

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR JOMÁSIO DOS SANTOS BARROS (2000 – 2014)

Denise de Sousa Borges

Graduanda em História pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí

E-mail: dennyseborges@hotmail.com

Francisco Barbosa da Mota

Orientador, Mestre em Ciência Política, Professor do PARFOR da Universidade Federal do Piauí

E-mail: franciscobmota@terra.com.br

INTRODUÇÃO

O presente artigo analisa as práticas pedagógicas dos professores de História do Ensino Médio na Unidade Escolar Jomásio dos Santos Barros, em Bocaína Piauí. A pesquisa foi realizada para verificar os avanços e retrocessos no Ensino de História ocorridos na instituição no período compreendido entre 2000 a 2014, envolvendo professores, ex-professores, alunos e ex-alunos da instituição. O referido trabalho visa também contribuir para o entendimento de que os avanços podem chegar à escola com a utilização de novas tecnologias, implantando um novo modelo de educação que motive o uso de recursos tecnológicos em que os educandos não se vejam dominados pela máquina, mas sim, que esses recursos sirvam como fontes educativas e como incentivo a uma busca constante para o desenvolvimento de uma aprendizagem crítica.

Com vista aos argumentos apresentados anteriormente é que este trabalho está estruturado, buscando mostrar o Ensino de História dentro da referida instituição e sua relação com o que se prega de correto para o desenvolvimento das práticas pedagógicas na área, levando em consideração a opinião dos educandos e as orientações dos PCNs de História, relacionando teoria e prática para um melhor desenvolvimento de tais práticas.

METODOLOGIA

O referido trabalho se firma em argumentos apresentados em artigos publicados em revistas como a Nova Escola da Editora Abril, Revista Brasileira de História e livros como o de Selva Fonseca intitulado *Os caminhos da História*, o de Circe Bittencourt intitulado *O saber histórico em sala de aula*, entre outros, além dos

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Médio e do Ensino Fundamental 3º e 4º ciclos.

O referido trabalho teve início através da construção do projeto de pesquisa, em que foi estruturado cada passo para a realização da pesquisa. Inicialmente foram estipulados o tema, os objetivos e colhidas as primeiras fontes de pesquisa com a ajuda do professor orientador. Depois foram feitas as revisões de literatura na internet e em livros. Além disso, foram utilizadas informações documentais, discursos e proposições pertinentes ao tema e que contribuíram com a análise qualitativa realizada nas práticas de ensino utilizadas ao longo dos referidos anos.

O artigo desenvolveu-se através de pesquisa descritiva, tendo como base, além das referências bibliográficas, relatos de alunos, ex-alunos, professores e ex-professores que fizeram e/ou fazem parte do quadro da instituição, seja como docente ou discente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado no decorrer do desenvolvimento da pesquisa que o ensino de História na cidade onde se situa a escola objeto desta pesquisa era tradicional, tendo em vista que a maioria dos seus professores tinha sua formação em outras disciplinas, principalmente em Pedagogia. Outro aspecto relevante era o fato de que havia apenas o Ensino Fundamental, restringindo as atividades do ensino de História devido a fatores pertinentes às limitações que seriam removidas caso houvesse também o Ensino Médio.

O conhecimento trabalhado em sala de aula, não tinha nada a ver com a realidade do aluno, deixando-o sem nenhum interesse em conhecer os fatos históricos, pois estavam bem distantes do contexto deles, além do que era realizado de forma pouco reflexiva, pois não importava desenvolver o espírito crítico e a participação social dos educandos. Era uma História que visava adequar o cidadão à sociedade e não a formação de uma consciência crítica dos educandos.

Atualmente houve um grande avanço na disseminação desse conhecimento no contexto da cidade de Bocaína. Com a implantação dos cursos de licenciatura na Universidade Federal do Piauí (UFPI) da cidade de Picos, começaram a surgir novos profissionais mais preparados para desenvolver um trabalho bem mais qualificado,

onde o ensino de História pode ser realizado através de uma análise das dimensões temporais e culturais da vida social expressas nas transformações operadas pelo homem no tempo e também nas suas continuidades.

Mas, foi no ano de 2000 com a fundação da Unidade Escolar Jomásio dos Santos Barros que foi iniciado o Ensino de História no Ensino Médio na cidade, pois anteriormente os educandos eram obrigados a se deslocar para a cidade vizinha vislumbrando cursar a modalidade de ensino. Inicialmente a mudança não foi tão aparente no Ensino da História, pois o profissional ministrante desta disciplina veio do Ensino Fundamental e não trouxe muita novidade. Mas, depois de alguns anos de fundação o Ensino de História passou por uma modernização na cidade, tendo em vista que fora trazido um educador de reconhecida experiência acadêmica para trabalhar na instituição. Esse educador revolucionou a prática na área e inspirou vários dos seus alunos a seguirem a carreira de historiador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término dessa pesquisa ficou claro que a realidade da escola pesquisada não é diferente da encontrada em outras cidades brasileiras, tendo em vista relatos de outros artigos citados no decorrer deste trabalho, como os encontrados no artigo publicado por LEWIS no site www.dhnet.org.br e do livro de Fonseca (1993), *Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados*, entre outros. Com base nesses autores ficou compreendido que o ensino de História dentro desta instituição é o comumente encontrado em nosso país, o que segundo reportagem da revista *Nova Escola* se dá através de três vertentes: tradicional, anarquista ou moderna, sendo que essa instituição se encaixa na terceira tendência.

Outra conclusão a que se chega é que os educandos da instituição rejeitam a disciplina de História, devido à maneira como esta é lecionada na escola, por isso, os educadores que ali trabalham devem buscar meios instigadores para que os alunos desenvolvam o gosto pelo conhecimento histórico e não há maneira melhor do que relacionando os acontecimentos históricos à realidade deles, não há nada melhor do que conhecer a nossa própria identidade. Tendo em vista esses fatores, é preciso que haja uma mudança em parte do cenário dessa instituição, onde alguns profissionais devem buscar rever suas metodologias de ensino, buscar aquela que

apresente um caráter mais participativo dos alunos, fazendo-os assumirem e perceberem sua situação social, se conscientizarem do poder de mudança e transformação social que adquirem através do conhecimento histórico. Por fim, é preciso que os educadores tenham em mãos para o seu trabalho um leque de possibilidades com diversas fontes e situações, pois tudo o que é produzido pelo homem é parte de um elemento de estudo.

Referências

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais - Ensino Médio**. Brasília: MEC, 1999.

_____, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: História e Geografia 3º e 4º ciclos**. Brasília: MEC, 1997.

BARCA, Isabel. Isabel Barca fala sobre o ensino de História. **Revista Nova Escola**, 260 ed. São Paulo: Abril, 2013.

BITTENCOURT, Circe M. **O saber histórico em sala de aula**. São Paulo. Contexto, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. **Os caminhos da História ensinada**. São Paulo, Papirus, 1993.

_____. **Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados**. 2. ed., Campinas, SP: Papirus, 2003, p.9-96.

LAVILLE, Christian. As guerras das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. **Revista Brasileira de História**, v.19, p. 125-138. São Paulo, 1999.

LEWIS, Marcia. **Reflexões sobre o ensino de História do Brasil**. Disponível em: <www.dhnet.org.br>. Acesso em: 28 jan. 2015.

MARTINS, Ana Rita. Ensino de História. **Revista Nova Escola**. 218 ed., 2006. Disponível em: <www.revistanovaescola.abril.com>. Acesso em: 31 jan. 2015.